



# CLIPPING



14 de  
JUNHO  
2022

# REPÓRTER 70

## > TRABALHO INFANTIL

O Tribunal de Justiça do Pará lançou ontem, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, uma campanha para coibir a prática que coloca em risco a infância de milhares de paraenses. A campanha é organizada pela 1ª Vara da Infância e Juventude de Belém e, neste primeiro momento, terá os shopping centers da Região Metropolitana de Belém como principais pontos de divulgação. Dados oficiais apontavam que, em 2019, o Pará contava com 118.768 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade em situação de trabalho infantil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## CASO AMANDA RIBEIRO

# Delegado-geral da PC aponta envolvimento de cinco no assassinato

**COLETIVA** - A partir de informações e imagens de câmeras de segurança, as buscas por suspeitos foram intensificadas. Possível mandante morreu em confronto com a Polícia.

**SAUL ANJOS**  
ESPECIAL PARA O LIBERAL

**C**inco pessoas são investigadas pela morte da menina Amanda Ribeiro, 10 anos, no município de Anajás, região do Marajó. A informação foi confirmada ontem pelo delegado-geral da Polícia Civil do Pará, Walter Resende de Almeida, durante entrevista coletiva. O suspeito de ser o mandante do crime morreu em confronto com a Polícia Militar no último domingo (12). Outro suspeito foi preso e uma adolescente de 16 anos foi apreendida. A morte da criança possivelmente tem a ver com o tráfico de drogas.

O governador Helder Barbalho comunicou pelas redes sociais que um homem, identificado como Jobson da Silva Miranda, foi preso pela PM. O mandante do crime teria sido Josuel dos Santos Gomes, que morreu em confronto com agentes de segurança. Ao ser questionado sobre quantas pessoas foram detidas, o delegado comunicou o suposto envolvimento de mais duas pessoas e que as investigações continuam.

"Seriam três. O mandante que reagiu à prisão e morreu, a adolescente de 16 anos, que conhecia bem a



**Suspeito** Jobson da Silva Miranda foi preso pela Polícia Militar



**Delegado-geral** da Polícia Civil do Pará, Walter Resende de Almeida



Anderclei Sobrinho é o pai de Amanda

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Amanda, e o Jobson, já autuado em flagrante homologado pela Justiça. Na nossa investigação ainda tem a possibilidade da participação de mais duas pessoas. Nós já estamos realizando as diligências, tentando o quanto antes realizar a prisão deles”, reiterou Resende.

Nas investigações foi levantada a hipótese de que a morte de Amanda teria sido ocasionada por uma dívida ou rixa entre o pai da criança, identificado como Anderclei Sobrinho, e traficantes do Marajó.

O caso está sendo tratado em segredo de Justiça. “Infelizmente a menor perdeu a sua vida em razão de desentendimento de tráfico de drogas lá naquela área. O pai teria, de alguma forma, participação no mundo do tráfico”, esclareceu.

Além disso, o delegado complementou que a partir de informações e imagens de câmeras de segurança, as buscas foram intensificadas. “Numa dessas diligências, conseguimos visualizar a Amanda na companhia de uma outra menor. Através

desse último contato, conseguimos encontrar o irmão dessa menor e a diligência prosseguiu finalizando toda dinâmica do crime. Antes de ser morta, ela ficou em cativeiro por, pelos menos, dois dias. Certamente, ela sofreu diversas agressões físicas e psicológicas”, constatou.

A suspeita de abuso sexual será confirmada após a divulgação do laudo. “Apesar de informações já nos levantarem a possibilidade, também, de crime sexual a gente vai aguardar o laudo da Polícia Científica para comprovar”, concluiu.

Amanda desapareceu na terça-feira (7), por volta de 10h, ao sair de casa e não foi mais vista. A mãe da menina afirmou que estava no trabalho no momento do desapare-

cimento e que a filha costumava sair sozinha para locais próximos. Ela começou a procurar a menina quando a irmã mais velha chegou da escola e perguntou o motivo de Amanda ter faltado. O corpo de foi encontrado amarrado num trapiche às margens do rio Anajás por volta de 15h de sábado (11).

## INFORMAÇÕES

Informações sobre o caso podem ser encaminhadas ao Disque-Denúncia (181). A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer telefone. É possível enviar fotos, vídeos, áudios e localização à atendente virtual Lara, pelo WhatsApp (91) 98115-9181. Não é necessário se identificar.

**VEJA  
MAIS**

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## MPPA inscreve até dia 23

O concurso que contratará 169 servidores para o Ministério Público do Pará segue com inscrições abertas até o dia 23 de junho. As taxas são de R\$ 42 para cargos de nível superior e R\$ 40 para nível médio. Pessoas com deficiência, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal ou que tiverem baixa renda podem pedir isenção do valor. A prova deve ocorrer no dia 14 de agosto. As inscrições são feitas pelo

site da banca que organiza a prova, em [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net). O concurso terá a etapa de prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, e prova discursiva (redação) para todos os cargos, mais avaliação de títulos para nível superior. Ao todo, serão 70 questões. Os cargos são para auxiliar de administração, enfermagem, informática, técnicos especializados e analista jurídico, com salários que variam entre R\$3.120 e R\$4.556.

**RD** REPÓRTER  
DIÁRIO

## **CAMPANHA**

O Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado no dia 12, domingo, motivou a campanha pública organizada pela 1ª Vara da Infância e Juventude de Belém, lançada nesta segunda-feira, em um shopping da avenida Centenário. A ação será estendida aos demais shoppings, aeroporto e terminais e tem como objetivo sensibilizar a sociedade para a necessidade de garantir o respeito ao regramento jurídico de proteção à infância e à adolescência.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Conselho do MP avalia se casos polêmicos serão arquivadas

Os casos que serão analisados envolvem Izabela Jatene e o ex-secretário de saúde do Município, na gestão de Zenaldo, Sérgio Amorim

## CASOS SUSPEITOS

Ana Célia Pinheiro

O Conselho Superior do Ministério Público do Pará (MPPA) deve decidir, hoje (14), se aceita ou não o arquivamento de duas investigações bombásticas. A primeira é o “Escândalo do Dinheirinho”: o célebre diálogo em que Izabela Jatene, filha do então governador Simão Jatene, pediu a um dirigente da Secretaria Estadual da Fazenda (SEFA) a lista dos maiores contribuintes paraenses, para “começar a buscar esse dinheirinho deles”. O segundo é a compra supostamente superfaturada do medicamento azitromicina, pelo ex-secretário municipal de Saúde de Belém, Sérgio Amorim, braço direito do então prefeito, Zenaldo Coutinho. Cada comprimido teria custado até 10 vezes mais do que em outras compras públicas da época.

Os dois casos têm a mesma relatora, no Conselho, a procuradora de Justiça Maria do Socorro Mendo. A investigação mais antiga é do “dinheirinho”, que se arrasta desde outubro de 2014, em uma queda de braço, no MP-PA: foram, pelo menos, seis tentativas de arquivamento rejeitadas pelo Conselho. Mas as apostas são de que o caso acabará arquivado, hoje. O arquivamento seria por insuficiência de provas.

Já no caso do superfaturamento de azitromicina, acredita-se que o Conselho não aceitará engavetá-lo. No ano passado, a autora da denúncia, a cidadã Cleide Barra D’Assunção, recorreu contra o arquivamento, chamando atenção para a enorme diferença de preços. Com isso, Socorro Mendo entendeu que aceitar o arquivamento não seria “a medida mais adequada por hora, ante a preservação do patrimônio público”. Daí que enviou o processo para exame pelo Grupo de Apoio Técnico Interdisciplinar (GATI) do MP-PA, “para nortear a busca e análise



Izabela Jatene foi gravada pedindo a relação das maiores empresas contribuintes de ICMS do Estado FOTO: MACIO FERREIRA / ARQUIVO AGÊNCIA PARÁ



Sérgio Amorim teria autorizado a compra de azitromicina a preço superfaturado durante a pandemia FOTO: RICARDO AMANAJÁS

de elementos e provas que justifiquem, ou não, a continuidade do feito”.

### O DINHEIRINHO

Tudo começou, entre abril e maio de 2011, logo no início do governo de Jatene. A polícia civil investigava o sequestro de um empresário e acabou gravando um estranho diálogo. Nele, Izabela Jatene, então coordenadora do Propaz, pedia a Nilo Noronha, então subsecretário de Administração Tributária da SEFA, que ele lhe enviasse a lista das 300 maiores empresas paraenses, “pra gente começar a ir buscar esse dinheirinho deles”.

O diálogo foi gravado por acaso. O gerente da fazenda de Nilo, em Castanhal, era suspeito de participar do sequestro e teve o telefone grampeado. Assim, o telefone de Nilo acabou também grampeado, depois que recebeu um telefonema do gerente. Quando, enfim, a polícia descobriu quem eram os dois naquele diálogo, teria havido ordem até para destruir a gravação. Mas uma cópia escapou e, em 2014, foi entregue ao DIÁRIO. Após a reportagem, o então deputado federal e hoje prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, protocolou um pedido de investigação no MP-PA.

O promotor Firmino Matos abriu um inquérito civil, e começou a investigar o caso. Mas, 9 meses depois, Firmino foi remo-

vido da 4ª Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e da Moralidade Administrativa, onde ocorria a investigação. Em dezembro de 2016, quem tomou a frente da apuração foi o promotor Rodier Barata de Ataíde, o titular da 4ª Promotoria.

Em uma reunião do Conselho, em novembro de 2019, o procurador de Justiça Hamilton Salame, então relator do caso, disse que, passados 5 anos da abertura do inquérito, 2 deles nas mãos de Rodier, não haviam sido realizadas diligências básicas: a perícia dos grampos, a solicitação das movimentações bancárias e declarações de Imposto de Renda de Nilo e Izabela, cujos depoimentos também não haviam sido tomados. Mesmo assim, Rodier arquivara o inquérito. O Conselho, então, rejeitou o arquivamento e mandou que o promotor realizasse as diligências necessárias.

Mas, até o ano passado, nem todas as diligências determinadas pelo Conselho haviam sido cumpridas. Em junho, ele reassumiu a 4ª Promotoria, e enviou um documento ao Conselho “encerrando” a sua participação no inquérito e pedindo que o arquivamento fosse homologado ou não, de uma vez por todas. No documento, ele até invoca a Convenção Americana de Direitos Humanos, porque a investigação teria ultrapassado o “prazo razoável”.

## DEPÓSITOS

### SUSPEITOS

- Em fevereiro do ano passado, o GATI detectou quase R\$ 470 mil (valores atualizados pelo DIÁRIO) em depósitos de origem desconhecida, entre 2011 e 2014, em uma conta bancária de Izabela. A maior diferença (45% desses R\$ 470 mil) ocorreu em 2011. Mas ela alegou que os depósitos foram feitos pelo seu então marido, para as despesas dolar. Há um fato intrigante, até hoje não esclarecido. Izabela sempre alegou que queria o “dinheirinho” para um fundo antigo Propaz. Só que esse fundo não existia e jamais foi criado.

Novamente, porém, o Conselho rejeitou o arquivamento. A nova relatora do caso, Socorro Mendo, entendeu que a homologação seria prematura, já que o Grupo de Apoio Técnico Interdisciplinar (GATI) ainda não conseguira analisar a evolução patrimonial de Izabela, do período entre 2011 e 2014. É que os bens, direitos e obrigações de Izabela estariam nas declarações de Imposto de Renda de seu ex-marido, Ricardo Souza, ao qual ela alegou não ter mais “acesso”.

Com a saída de Rodier, foi nomeada nova promotora para o caso: Érika Menezes de Oliveira. Mas ela ratificou o pedido de arquivamento de Rodier, por insuficiência de provas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# FLAGRANTE MULHER É PRESA POR TRÁFICO

Ela foi pega em flagrante no momento em que vendia entorpecente a um usuário. Na casa dela, foram achadas mais porções de drogas

BUJARU

Tiago Silva

Uma mulher foi presa pelo crime de tráfico de drogas no município de Bujaru, região do nordeste paraense. Diversas porções de cocaína e várias pedras de óxi foram apreendidas. A prisão com apreensão foi efetuada pela Polícia Militar e ocorreu na manhã de domingo (12), por volta das 9h30.

Policiais militares de serviço na viatura 1212 estavam realizando rondas pela invasão do Cocal quando, na primeira rua,

avistaram um homem em atitude suspeita conversando com uma mulher em frente a uma casa. Os PMs disseram que viram quando a mulher entregou algo para o suspeito. Ainda segundo os policiais, a mulher jogou um saco pequeno no chão quando viu a viatura.

Foi realizada uma revista pessoal no homem, identificado como José Hiago Menezes Jordão, o qual foi flagrado com uma porção de pó que seria cocaína. Ao ser questionado sobre a origem do entorpecente, José Hiago afirmou que é usuário de droga e que havia comprado a mesma da mulher, identificada como



Drogas, dinheiro, celulares e relógios apreendidos pela PM. Mulher disse que estava com alvará de soltura

FOTO: DIVULGAÇÃO

Tainá Gomes Gaia, pelo valor de vinte reais. Após a comprovação de que Tainá havia feito a venda do entorpecente, a guarnição entrou no imóvel e, no quintal, dentro de um cesto de lixo, encontrou dois pequenos vasilhames com pequenas pedras de

óxi e um saco plástico transparente contendo mais sacos pequenos com droga. Tainá disse aos policiais que já havia sido presa por tráfico e que estava com alvará de soltura.

No total, foram apreendidas 83 porções de cocaína e 115 pedras de óxi. Também foi apreendido

o valor de R\$ 169,00, provavelmente fruto da venda de entorpecentes. Tainá Gomes Gaia, de 26 anos, foi apresentada na Delegacia de Polícia Civil de Bujaru, onde seria autuada pelo crime de tráfico de drogas. O usuário seria ouvido como testemunha e depois liberado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# CRIME ABALOU A CIDADE DE ANAJÁS PRESOS SUSPEITOS DE MORTE DE CRIANÇA

Forças de segurança do Estado conseguiram chegar aos envolvidos no assassinato de Amanda Ribeiro, de 10 anos, morta de forma cruel. Um dos suspeitos entrou em confronto com a Polícia e foi morto

## MARAJÓ

J R Avelar

**H**á de se destacar o trabalho das forças de segurança do Estado que investigavam o desaparecimento de uma menina de 10 anos no município de Anajás, na ilha do Marajó, encontrada morta no sábado (11) debaixo de uma ponte no rio Anajás.

Amanda Julie Ribeiro Sobrinho, segundo as investigações, teria sido brutalmente assassinada por enforcamento e passado por torturas físicas e psicológicas por conta de um suposto envolvimento do pai com o tráfico de drogas.

O trabalho do Sistema de Segurança começou com o delegado superintendente da Região de Marajó, Paulo Junqueira, o delegado Gustavo Sampaio e o promotor de justiça Harrison Bezerra, que se somaram a equipes da Divisão de Homicídios e da Delegacia de Atendimento a Vulneráveis de Belém.

Desde que foi registrado o desaparecimento da menor, no dia 7, o delegado Paulo Junqueira se deslocou para Anajás e duran-

te três dias trabalhou com as informações obtidas até chegar aos autores da barbárie, culminando com o desvendamento do crime e prisões dos envolvidos.

Muito embora esteja em segredo de justiça, o delegado geral da Polícia Civil do Pará, Walter Rezende, confirmou em coletiva que a motivação para o crime está ligada ao tráfico de drogas na cidade, sendo que a morte da menina teria sido uma possível vingança.

Um homem suspeito foi preso, uma adolescente apreendida e um terceiro envolvido morreu durante intervenção policial na vila de Luciana, distante duas horas de barca do centro de Anajás. Não está descartada a possibilidade de mais gente estar envolvida no crime.

A polícia confirmou a prisão de Robson da Silva Miranda, conhecido em Anajás como "Loro"; uma adolescente de 16 anos, que teria atraído a menina para ser morta, uma vez que a conhecia; e Josuel dos Santos Gomes, o "Durão", que reagiu à prisão e acabou alvejado e morto. Robson foi preso um dia após o corpo de Amanda ter sido encontrado.

Segundo o delegado Walter Rezende, os três são formal-



Brutalidade do crime deixou moradores do município marajoara chocados. Menina estava desaparecida há 5 dias



Delegado superintendente da Região de Marajó, Paulo Junqueira  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

mente investigados pelo crime tanto que a justiça homologou suas prisões. O rapaz e adolescente foram transferidos para Belém por questões de segurança, uma vez que havia uma grande comoção na cidade de Anajás.

Rezende acompanhou o traslado dos envolvidos à capital e falou sobre a importância da ação imediata dos órgãos de segurança do Pará na elucidação do caso. "Esta foi uma investigação em conjunto. Conseguimos atu-

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Robson da Silva Miranda (acima e no detalhe) e uma adolescente envolvida no crime foram trazidos para Belém por segurança  
FOTO: ALEX RIBEIRO AG. PARA

ar de forma célere, identificando os envolvidos que, inclusive, confessaram participação no crime", informou.

A autoridade contou ainda que as investigações devem continuar, pois há possibilidade de haver outros dois suspeitos que também estariam envolvidos na morte da criança. "Algumas informações ainda estão sendo cuidadosamente analisadas, mas a polícia acredita na participação de mais duas pessoas nesse crime. Continuamos as investigações e, ao final do inquérito, vamos esclarecer de forma objetiva o que ocorreu no município de Anajás", afirmou.

Robson da Silva foi encaminhado à Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), onde está à disposição do Poder Judiciário. A menor foi encaminhada aos órgãos responsáveis.

#### LINHAS

Entre as linhas de investigação por parte da Polícia Civil,



Robson confessou o crime. À esquerda, Josuel do Santos, que morreu em confronto com a Polícia  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

está a possibilidade de que o pai da criança tivesse uma dívida ou envolvimento com o tráfico de droga e os suspeitos seriam integrantes de uma facção criminosa recém-instalada na cidade.

O promotor de justiça Harrison Bezerra, que responde por Anajás, esteve durante os três

dias de buscas acompanhando as equipes policiais, respaldando as ações e tomando as medidas pertinentes ao Ministério Público no caso.

Na final da noite de domingo (12), o governador Helder Barbalho, em suas redes sociais, anunciou a prisão dos envolvidos no crime e parabenizou as forças de se-

gurança do Estado que estavam na cidade, pela forma integrada, rápida e eficiente como solucionaram a situação. O governador também externou sentimentos aos familiares da menina assassinada.

A operação policial para desvendar o caso foi coordenada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa

Social (Segup), e contou com a participação da Divisão de Homicídios, Diretoria de Polícia do Interior, Divisão de Atendimento ao Adolescente, Grupamento Tático Operacional da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Científica. (Com informações de Wesley Costa)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem é preso após tentar matar filho a facadas em Tomé-Açu  
**Prisão preventiva do pai ocorreu na segunda-feira (13) na cidade no nordeste paraense.**

Por g1 Pará

14/06/2022 10h49 Atualizado há 9 minutos

---

Um homem foi preso na segunda-feira (13) após tentar matar o próprio filho a facadas em Tomé-Açu, nordeste do Pará.

O filho agredido a facadas é menor, mas não teve a idade detalhada pela polícia. A idade do pai também não foi informada pela polícia, nem suspeita de motivação da agressão.

Segundo a polícia, ele foi levado à delegacia porque havia mandado de prisão preventiva contra ele por tentativa de homicídio. Após, o pai foi conduzido ao sistema prisional e está à disposição da Justiça.

Em Santarém, homem é condenado em júri popular a mais de 16 anos de prisão por homicídio

**Crime aconteceu há mais de 10 anos. O julgamento foi realizado no Fórum de Santarém na segunda (13).**

Por Dominique Cavaleiro e Zé Rodrigues, g1 Santarém e TV Tapajós — PA

14/06/2022 09h41 Atualizado há uma hora



Julgamento aconteceu no Fórum de Santarém na segunda (13) — Foto: Gustavo Campos/G1

A justiça condenou um homem por homicídio, em [Santarém](#), no oeste do Pará, a mais de 16 anos de prisão. A sentença foi lida pelo juiz Gabriel Veloso no encerramento da sessão do júri popular realizada na segunda (13) no Fórum da comarca de [Santarém](#).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Jerry Adriane da Silva Sanches é acusado de matar Jonathas da Silva Patrício a golpes de gargalo de garrafa. O crime aconteceu há mais de 10 anos. O mandado de prisão foi expedido e Jerry Adriane foi apresentado na 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil ao delegado Eduardo Simão para os procedimentos de transferência para a penitenciária de [Santarém](#), onde vai cumprir a pena.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)